

PROJECTOS ESTRUTURANTES (Energia).

- **Construção da 2ª Central Hidroeléctrica de Cambambe e Alçamento da Barragem.**

Com a conclusão da Central 2ª de Cambambe e o Alçamento da Barragem foi possível obter uma potência adicional de 780MW. Esta potência está a contribuir para reduzir o défice no fornecimento de energia às Províncias de Luanda, Kwanza Sul, Malanje, Uíge, Kwanza Norte e Bengo.

De igual modo, permitirá a interligação dos Sistemas Norte-Centro com a ligação da Província de Benguela, reduzindo assim, os custos de Produção e o consumo de gásóleo para a produção de energia.

Foram criados no âmbito da construção mais de 10 mil postos de trabalho temporário no processo reabilitação, modernização e ampliação do complexo hidroeléctrico.

Custo Total:

- Execução Financeira: 100%.
- Execução Física: 100%.
- Dono da Obra: GAMEK.
- Empreiteiro: ODEBRECHT.

- **Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca.**

Em 2017, ocorreram marcos importantes tais como o enchimento da albufeira com início a 11 de Março, a libertação e entrada em serviço da unidade geradora n.º 1 no dia 26 de Junho e da unidade geradora n.º 2 a 14 de Outubro do mesmo ano.

Após a conclusão da empreitada, estarão Instalados cerca de 2.067MW de produção Hídrica, que permitirá reforçar a fiabilidade do fornecimento de energia eléctrica, garantindo deste modo energia

elétrica sustentável e limpa para o desenvolvimento agro-industrial do País e universalizar a taxa de acesso de energia as Sedes Municipais e Comunas do País.

Foram criados no âmbito da construção mais de 15 mil postos de trabalho temporário no processo do desvio do rio e construção civil.

Custo Total:

- Execução Financeira: 77%.
- Execução Física: 94%.
- Dono da Obra: GAMEK.

Empreiteiro: ODEBRECHT.

- **Construção do Sistema de Transporte Associado ao A.H. de Laúca, Lote A e B.**

O Projecto prevê a instalação de 9 linhas de transporte em níveis de tensão a 400kV, 220kV e 110kV com cerca de 755 km (1943 Torres), a construção de 4 novas subestações e a ampliação de 6 subestações existentes.

Os projectos das linhas de transporte do lote A já foram concluídos e encontram-se em operação comercial, nomeadamente: as linhas de transporte de 400kV entre as Subestações de Laúca e de Capanda Elevadora e entre Laúca e Cambutas.

A linha de transporte entre as Subestações de Laúca e de Catete encontra-se em execução com um grau de execução física na ordem dos 73,46%. Continuam os trabalhos de execução das fundações, assemblagem e levantamento das estruturas, lançamento de cabos condutores, cabo de guarda e OPGW. Já estão montadas 185 torres das 488 previstas e lançamento de cabos a 38,5 de 190 km.

Subestação de Cambutas foi ampliada com a adição de 2 painéis de 400 kV. Na Subestação de Catete continuam os trabalhos, com um grau de execução na ordem dos 78,51%. Já na Subestação do Bitá

400/220/60kV concluiu-se a vedação provisória do terreno e estão em andamento os trabalhos de sondagem.

- **Construção da Central Ciclo Combinado Soyo e Sistema Transporte Associado.**

Projectada para produzir 750 MW em regime de Ciclo Combinado, a Central Eléctrica irá usufruir do fornecimento de gás natural, localmente extraído e processado no projecto Angola LNG, composto por 4 turbinas a gás de 125 MW cada, 2 turbinas a vapor também de 125 MW cada e caldeiras de recuperação de calor. A construção desta Central será feita por fases, sendo a fase 1 relativa a instalação dos grupos geradores a gás e a fase 2 que contempla a instalação do ciclo combinado com turbinas a vapor.

Esta energia criará condições de desenvolvimento do Polo Industrial Petroquímico, Siderúrgico e Industrias de Transformação da Região, bem como garantirá a energia para a Electrificação das Sedes Municipais e Comuns da Província e a cidade de Mbanza Congo.

Construção de 393 Km de Linha da SE Soyo - Nzeto - Kapari - Catete: Estas Linhas de Transporte Associadas permitirão a transmissão de energia desta central para as Províncias Interligadas ao Sistema Nacional e vice versa.

Custo Total:

- Execução Financeira: 53%.
- Execução Física: 69%.
- Dono da Obra: GAMEK.
- Empreiteiro: CMEC/China.

- **Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de chumbe - dala e sistema de transporte associado.**

A Central Hídrica com capacidade de Produção de 12 MW beneficia actualmente a cidade do Luena através da Linha de 110 KV com cerca

de 100 Km. As vilas de Dala e Camanongue possuem agora energia fiável para o desenvolvimento do potencial agro industrial e as populações terão acesso a energia eléctrica através das ligações domiciliars. Esta energia permitirá também reduzir os custos de produção com combustíveis fósseis.

Custo Total:

- Execução Financeira: 97%.
- Execução Física: 100%.
- Dono da Obra: GAMEK.
- Empreiteiro: CMEC/China.

• Reabilitação e Expansão das Redes de Distribuição de Electricidade.

Foram realizadas pela ENDE, várias acções de reabilitação e expansão das redes de distribuição de electricidade, nas principais cidades e municípios, tendo sido efectuadas cerca de 51.843 novas ligações, até ao período em análise.

De igual modo Concluída a construção de 9 subestações e, em curso, a construção de 5 subestações, na cidade de Luanda.

PROJECTOS ESTRUTURANTES (Águas)

• Construção e Implantação de Novas Redes de Distribuição e Ligações Domiciliares.

Realizadas, até ao período em análise, cerca de 669.583 novas ligações domiciliars em Luanda, das 700.000 previstas.

Custo Total:

- Execução Financeira: 98%.
- Execução Física: 97%.
- Dono da Obra: EPAL.
- Empreiteiro: SINOHYDRO/China.

- **Construção e Implantação de Redes Terciárias e Ligações Domiciliares/Redes Existentes em Luanda.**

Custo Total:

- Execução Financeira: 87%.
- Execução Física: 68%.
- Dono da Obra: EPAL.
- Empreiteiro: GUANGXI/China.

- **Reabilitação do Centro de Distribuição de Água do Marçal.**

1ª Fase:

Construção de um novo reservatório com a capacidade de armazenamento de 35.000 m³: Aumentar a capacidade do Centro de Distribuição para 70.000 m³ de água, para melhor servir a população.

Custo Total:

- Execução Financeira: 94%.
- Execução Física: 96%.
- Dono da Obra: EPAL.
- Empreiteiro: GEZHOUBA/China.

- **Requalificação e Ampliação da capacidade de Reserva de Água do CD Cazenga.**

1ª Fase:

Construção de um novo reservatório com a capacidade de armazenamento de 15.000 m³: Requalificar e ampliar a capacidade de reserva de água do Centro de distribuição do Cazenga com dois reservatórios com capacidade de 15.000 m³ cada.

Custo Total:

- Execução Financeira: 100%.
- Execução Física: 100%.
- Dono da Obra: EPAL.
- Empreiteiro: Casais Angola/China.

- **Reabilitação e Reforço do Sistema de Abastecimento de Água do Namibe**

Reabilitação nas componentes de captação, adução de água bruta, tratamento e adução de água tratada. Acesso e benefício a mais de 300.000 pessoas da cidade do Namibe, com implicação a nível quer na saúde e bem-estar dos beneficiários, como também no renascimento de algumas pequenas indústrias locais e no apoio à forte indústria pesqueira local.

Custo Total:

- Execução Financeira: 78%.
- Execução Física: 90%.
- Dono da Obra: DNA.
- Empreiteiro: CEIEC/China.

5.1. PROJECTOS PDISA.

Consciente das responsabilidades, o Sector de Águas em Angola vem desenvolvendo projectos de reabilitação e reforço dos Sistemas de Abastecimento de Água a nível de todo o País. Este crescimento vem implicando investimentos financeiros consideráveis e que requerem acções complementares inadiáveis que garantam a sua sustentabilidade.

Para o efeito, o Governo de Angola conta com o Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector de Águas (PDISA) em cooperação com o Banco Mundial, com vista a garantir o suporte necessário ao desenvolvimento institucional e à gestão do programa de investimentos do sector.

A responsabilidade geral pela implementação do PDISA e dos Fundos Adicionais, bem como a coordenação multisectorial, é feita pelo Ministério da Energia e Águas (MINEA). A coordenação da execução

dos trabalhos está a cargo da Unidade de Coordenação de Projectos (UCP), a funcionar na Direcção nacional de Águas (DNA), que é ainda, responsável, pelo acompanhamento de todos os outros projectos, financiados por outras Linhas de Crédito e pelo próprio Governo de Angola, contando, para esse efeito, com o reforço de consultores locais e internacionais.

O projecto auxilia a implementação das políticas governamentais e foi concebido para fornecer apoio crucial no desenvolvimento e capacitação institucional de um grande programa de investimentos sectorial do Governo de Angola. O PDISA representa um significativo contributo no alcance das metas de desenvolvimento estabelecidas, que de acordo com o ultimo Programa de Desenvolvimento do Sector de Energia e Águas até 2017 a "ampliação dos níveis de cobertura ou acesso, para até 100% nas zonas urbanas e 80% nas áreas rurais".

As 7 províncias onde o PDISA vem desenvolvendo as suas actividades são Bié, Malanje, Moxico, Huíla, Huambo, Kwanza Norte e Uíge.

No intuito de alargar a cobertura da população periurbana com serviços de abastecimento de água e ao mesmo tempo criar economias de escala que venham a favorecer a viabilidade e sustentabilidade financeira das futuras empresas provinciais de água, foram negociados "Fundos Adicionais ao PDISA" no montante de USD 120.000.000, destinados fundamentalmente, para a construção de mais rede de distribuição e de ligações domiciliárias, tendo entrado em efectividade no dia 08 de Janeiro de 2013.